



Companhia Melhoramentos Norte do Paraná
CNPJ nº 61.082.962/0001-21

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições estatutárias e às determinações legais que regem o funcionamento das sociedades por ações, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2010, acompanhado das Notas Explicativas. **Resultado do Exercício:** Do lucro do exercício de R\$ 45.927.005,29, após a constituição da reserva legal de R\$ 2.296.350,26 e a reversão de reserva de reavaliação em empresas controladas de R\$ 3.508.084,69, apurou-se um lucro final de R\$ 47.138.739,72. O dividendo mínimo obrigatório é de R\$ 11.784.684,93. Tendo em vista que o lucro realizado da Companhia foi de R\$ 5.356.691,94, a administração propõe a distribuição de dividendos no montante de R\$ 5.356.691,94 e a constituição de reserva de lucro/reserva de lucros a realizar, de acordo com o art. 197 da Lei nº 6.404/76, no montante de R\$ 6.427.992,99. O saldo remanescente de lucros acumulados de R\$ 35.354.054,79 e os ajustes positivos de exercícios anteriores decorrentes de mudança de prática contábil relativos aos saldos de aberturas de adoção aos CPC's - Comitê de Pronunciamentos Contábeis de R\$ 36.014.402,87 foram destinados para a reserva de lucros/reserva estatutária operacional, tudo conforme demonstrado no balanço, demais demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, demonstrações financeiras estas, devidamente auditadas pela KPMG Auditores Independentes. **Agradecimentos:** Ao término de mais um ano, agradecemos aos nossos funcionários pela dedicação e aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança depositada na Companhia Melhoramentos Norte do Paraná. São Paulo, 28 de março de 2011. **Conselho de Administração.**

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2010, 2009 e 1º de Janeiro de 2009 (Em milhares reais)																		
Ativo	Nota	Consolidado			Controladora			Passivo	Nota	Consolidado			Controladora					
		2010	2009	01/jan/09	2010	2009	01/jan/09			2010	2009	01/jan/09	2010	2009	01/jan/09			
Circulante																		
Caixa e equivalentes de caixa	6	39.731	12.035	22.360	10.184	2.960	3.589	Empreéstimos e financiamentos	17	33.896	29.730	19.820	5.529	5.737	6.738			
Aplicações financeiras	7	78.952	80.069	84.837	-	-	-	Debitantes	18	145.123	201.066	142.576	32.789	39.454	28.535			
Contas a receber de clientes	8	18.725	17.418	11.439	1.839	17.254	10.437	Debitantes - Copersucar	19	20.318	-	-	-	-	-			
Contas correntes - Copersucar	9	30.800	36.560	-	-	-	-	Passivos fiscais parcelados	20	54.926	60.113	79.845	141	140	59			
Estoque	10	68.866	55.112	117.463	4.074	5.895	6.699	Passivos fiscais		3.857	3.626	32.263	540	458	906			
Ativo biológico	11	24.461	14.705	27.677	24.461	14.705	27.677	Salários e encargos sociais		11.657	11.513	10.371	2.804	2.990	3.027			
Impostos a recuperar	12	24.808	15.465	14.758	6.087	2.340	3.269	Dividendos a pagar		5.544	1.032	-	5.357	-	-			
Outros créditos		8.795	5.615	3.682	6.532	4.111	1.312	Outras obrigações		4.662	285	358	2.048	104	160			
Total do ativo circulante		295.138	236.979	282.216	53.177	47.265	52.983	Total do passivo circulante		282.483	310.068	309.991	49.208	48.883	39.425			
Não circulante								Não Circulante										
Aplicações financeiras	7	6.444	9.497	9.746	-	-	-	Empreéstimos e financiamentos	18	123.849	140.832	161.869	5.898	14.749	32.734			
Adiantamento a fornecedores	10	476	2.301	2.301	-	-	-	Debitantes	19	78.699	-	-	-	-	-			
Títulos a receber	18	14.121	11.326	10.288	-	-	-	Financiamentos - Copersucar	20	39.528	29.236	43.024	-	-	-			
Depósitos judiciais	22	7.739	7.586	7.347	2.014	2.007	1.996	Passivos fiscais parcelados		6.563	12.008	14.219	1.302	1.307	318			
Impostos a recuperar	12	6.627	18.425	18.471	3.439	6.485	5.144	Provisões para contingências	22	21.986	27.185	40.746	2.275	2.689	4.912			
Ativo fiscal diferido	13	9.716	14.331	17.203	3.804	9.951	4.935	Provisão para passivo a descoberto	13	92.467	80.724	80.824	15.192	10.754	12.225			
Outros créditos		1.922	1.079	1.232	17	17	439	Total do passivo não circulante		365.482	289.985	340.673	82.005	72.614	72.054			
Investimentos	14	78.845	60.497	64.656	239.228	205.955	204.929	Patrimônio líquido	24									
Propriedade para investimentos	15	19.420	18.973	18.578	6.916	6.238	5.741	Capital social		130.000	130.000	130.000	130.000	130.000	130.000			
Ativo biológico	11	222.852	186.761	170.818	80.289	60.385	66.414	Reserva de reavaliação		65.665	69.174	70.890	65.665	69.174	70.890			
Imobilizado	16	369.477	366.687	382.738	27.978	28.273	33.507	Reservas de lucros		89.998	45.919	59.164	89.998	45.919	63.733			
Intangível		2.958	2.958	2.958	14	14	14	Participações de não controladores		102.107	92.254	77.834	-	-	-			
Total do ativo não circulante		740.597	700.421	706.336	363.699	319.325	323.119	Total do patrimônio líquido		387.770	337.347	337.889	285.663	245.093	264.623			
Total do ativo		1.035.735	937.400	988.552	416.876	366.590	376.102	Total do passivo e patrimônio líquido		1.035.735	937.400	988.552	416.876	366.590	376.102			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Resultados - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2010	2009	2010	2009
Receita operacional	26	478.709	433.577	88.129	70.116
Custo das vendas	28	(342.294)	(389.837)	(47.977)	(87.372)
Lucro bruto		136.415	43.740	40.152	(17.256)
Outros resultados operacionais	27	16.027	48.702	850	27.245
Administrativas e gerais	28	(42.441)	(44.087)	(11.339)	(13.192)
Despesas com vendas	28	(4.833)	(5.248)	(367)	(270)
Ganhos na distribuição de dividendos aos acionistas	14	14.714	-	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		119.882	43.107	29.296	(3.473)
Receitas financeiras		29.815	43.256	201	368
Despesas financeiras		(78.647)	(88.693)	(7.792)	(9.731)
Financeiras líquidas	29	(48.832)	(45.437)	(7.591)	(9.363)
Resultado da equivalência patrimonial	14	18.792	(4.255)	34.807	(24.333)
Resultado antes dos impostos		89.842	(6.585)	56.512	(37.169)
Imposto de renda e contribuição social		(12.334)	(7.483)	-	(1.241)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(16.939)	6.552	(10.585)	8.927
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	13	(29.273)	(931)	(10.585)	7.686
Resultado do período atribuído aos:					
Acionistas não controladores		(14.642)	(16.823)	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		45.927	(24.339)	45.927	(29.483)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2010	2009	2010	2009
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		45.927	(24.339)	45.927	(29.483)
Ajustado para:					
Depreciação e amortização		45.155	59.075	14.340	14.455
Valor residual do imobilizado baixado		7.331	2.789	2.314	1.056
Resultado de equivalência patrimonial		(18.792)	4.255	(34.807)	24.333
Mudança no valor justo de ativos biológicos		(45.277)	(6.973)	(28.264)	14.513
Juros e variações monetárias		26.151	54.812	5.025	7.781
Reversão de provisão para contingências		(5.199)	(13.561)	(414)	(2.223)
Participações de acionistas não controladores		14.642	16.823	-	-
Impostos diferidos		16.939	(6.552)	10.585	(8.927)
Diminuição em aplicações financeiras		86.877	86.329	14.706	21.505
(Aumento) diminuição em impostos a recuperar		4.170	5.017	-	-
(Aumento) diminuição de estoques		2.455	(661)	(701)	(372)
(Aumento) diminuição em contas a receber de clientes		(14.432)	61.854	1.821	4.350
(Aumento) diminuição em contas correntes - Copersucar		1.811	(5.979)	14.078	(6.817)
(Aumento) diminuição em outros créditos		5.760	(58.475)	-	-
(Aumento) diminuição de passivos fiscais		(4.023)	(1.780)	(2.428)	(2.859)
Aumento (diminuição) de salários e encargos a pagar		(3.027)	(30.979)	78	3.048
Aumento (diminuição) em fornecedores		144	1.142	(186)	(37)
Aumento (diminuição) em outras contas a pagar		1.048	9.910	(208)	(1.001)
Juros pagos		4.377	(73)	1.944	(56)
Dividendos recebidos		(46.012)	(33.277)	(8.446)	(5.033)
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais		14.714	-	10.634	6.315
Fluxo de caixa de atividades de investimento		53.862	33.028	31.292	19.443
Compra de propriedades para investimento		231	102	-	-
Aquisição de investimentos		(267)	-	-	-
Aquisições para compra de imobilizado e ativo biológico		(47.617)	(34.322)	(11.295)	(9.832)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento		(47.653)	(34.220)	(11.295)	(9.832)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		(141.873)	(92.813)	(42.693)	(30.794)
Amortização de empréstimos e financiamentos		167.468	85.079	29.920	20.954
Empreéstimos e financiamentos tomados		(4.108)	(1.399)	-	-
Caixa proveniente (usado em) de atividades de financiamento		21.487	(9.133)	(12.773)	(9.840)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes		27.696	(10.325)	7.224	(629)
Demonstração do aumento (diminuição) do caixa e equivalente de caixa		12.035	22.360	2.960	3.589
No início do período		39.731	12.035	10.184	2.960
No fim do período		(27.696)	10.325	(7.224)	629

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Consolidado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares reais)

	Capital social	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
		Reserva de reavaliação	Legal	Lucros a realizar				
Saldo em 1º de janeiro de 2009	130.000	70.890	11.526	-	47.638	260.054	77.834	337.888
Realização da reserva de reavaliação	-	(11.669)	-	-	-	-	-	11.669
Reversão do valor recuperável de ativos em controlada	-	9.953	-	-	-	9.953	23	9.976
Compensação de prejuízo do exercício com reserva estatutária operacional	-	-	(1.621)	-	(22.718)	24.339	-	-
(Prejuízo) lucro do exercício	-	-	-	-	(24.339)	(24.339)	16.823	(7.516)
Destinações:								
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	11.094	(11.094)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(575)	(575)	(1.150)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(1.851)	(1.851)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	130.000	69.174	9.905	-	36.014	245.093	92.254	337.347
Realização da reserva de reavaliação	-	(3.509)	-	-	-	3.509	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	45.927	45.927	14.642	60.569
Destinação do lucro líquido:								
Constituição de reserva legal	-	-	2.296	-	(2.296)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(5.357)	(5.357)	(2.650)	(8.007)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(2.139)	(2.139)
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	-	-	6.428	(6.428)	-	-	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	35.355	(35.355)	-	-
								

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 e 1º de Janeiro de 2009 (Em milhares de reais)

6. Caixa e equivalentes de caixa:			
Consolidado	2010	2009	01/jan/09
Caixa e depósitos bancários	39.731	12.035	22.360
Controladora	2010	2009	01/jan/09
Caixa e depósitos bancários	10.184	2.960	3.589
7. Aplicações financeiras			
Consolidado	2010	2009	01/jan/09
Aplicações financeiras	85.396	89.566	94.583
Circulante	(78.952)	(80.069)	(84.837)
Não circulante	6.444	9.497	9.746

As aplicações financeiras são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósito bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 95% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Do montante de aplicações financeiras, R\$ 26.709 foram cedidos em garantias de operações da controladora e das controladas Maringá S.A. Cimento e Ferro Liga, Destilarias Melhoramentos S.A., Companhia Agrícola Usina Jacarezinho e Companhia Canaveira de Jacarezinho.

8. Contas a receber de clientes:			
Consolidado	2010	2009	01/jan/09
Contas a receber de clientes no país	18.725	16.510	11.336
Contas a receber de clientes no exterior	-	908	103
Controladora	2010	2009	01/jan/09
Contas a receber - partes relacionadas - Nota 23	1.520	16.676	9.595
Contas a receber - terceiros	319	578	842
	1.839	17.254	10.437

9. Contas correntes - Copersucar: Correspondem às operações com a Copersucar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66 de 05 de setembro de 1986.

b) Apresentação:

	Consolidado			Controladora		
	2010	01/jan/09	2009	2010	01/jan/09	2009
Ativo biológico	247.313	198.495	201.466	104.750	75.090	209
Circulante	(24.461)	(27.677)	(14.705)	(24.461)	(14.705)	(27.677)
Não circulante	222.852	170.818	186.761	80.289	60.385	66.414

A seguir estão demonstradas as movimentações dos ativos biológicos da Companhia:

	Circulante			Não circulante		
	Agrícola	Rebanho	Total	Agrícola	Rebanho	Total
Saldo em 01/jan/09	9.012	18.665	27.677	148.895	21.923	170.818
Aumento/redução devido a tratamentos/plantio/colheita	10.972	10.972	21.944	2.027	-	2.027
Aumento devido a aquisições	-	-	-	344	-	344
Diminuição devido a vendas/mortes	(15.698)	(484)	(16.182)	-	281	281
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(2.646)	(5.116)	(7.762)	14.786	493	15.279
Redução devido amortizações e depreciações do período	-	-	-	(1.825)	(203)	(1.988)
Saldo em 31/dez/09	1.640	13.065	14.705	164.267	22.494	186.761
Saldo em 01/jan/10	1.640	13.065	14.705	164.267	22.494	186.761
Aumento/redução devido a tratamentos/plantio	12.370	12.370	24.740	1.792	-	1.792
Aumento devido a aquisições	-	-	-	198	-	198
Diminuição devido a vendas	(7.626)	(756)	(8.382)	-	-	-
Aumento/diminuição líquida devido aos nascimentos/mortes	-	988	988	-	773	773
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	707	4.073	4.780	27.338	11.245	38.583
Redução devido amortizações e depreciações do período	-	-	-	(4.790)	(465)	(5.255)
Saldo em 31/dez/10	7.091	17.370	24.461	188.805	34.047	222.852

c) Riscos regulatórios e ambientais: A Companhia está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Companhia estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. d) Riscos climáticos e outros: As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar, soja e eucalipto e pecuária estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares.

12. Impostos a recuperar

Consolidado			
	2010	2009	01/jan/09
ICMS a recuperar	22.392	26.869	22.851
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	977	456	1.418
Contribuição social sobre o lucro - CSLL	804	15	245
COFINS a recuperar	5.461	4.903	6.517
PIS a recuperar	1.187	1.064	1.457
INSS a recuperar	521	505	592
Outros	93	78	149
Circulante	31.435	33.890	33.229
Não circulante	(24.808)	(15.465)	(14.758)
Controladora	2010	2009	01/jan/09
ICMS a recuperar	8.722	8.592	7.616
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	790	212	786
Contribuição social sobre o lucro - CSLL	-	9	1
COFINS a recuperar	2	4	1
PIS a recuperar	-	1	-
INSS a recuperar	10	7	8
Outros	2	-	1
Circulante	9.526	8.825	8.413
Não circulante	(6.087)	(2.340)	(3.269)
	3.439	6.485	5.144

13. Ativos e passivos fiscais diferidos: Impostos diferidos de ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. A Companhia contabilizou impostos diferidos sobre as seguintes diferenças temporárias e de bases:

	Ativo			Passivo		
	2010	2009	01/jan/09	2010	2009	01/jan/09
Provisão para contingências	6.905	5.383	8.642	-	-	-
Ativo biológico	2.485	8.846	8.459	44.600	57.180	55.217
Reserva de reavaliação	-	-	-	37.687	19.516	19.843
Mudança de taxa de depreciação	-	-	-	6.979	-	-
Depreciação acelerada	-	-	-	3.201	4.028	5.764
Outros	326	102	102	-	-	-
	9.716	14.331	17.203	92.467	80.724	80.824
Controladora	2010	2009	01/jan/09	2010	2009	01/jan/09
Provisão para contingências	1.319	1.105	1.398	-	-	-
Ativo biológico	2.485	8.846	3.537	11.465	6.727	7.148
Mudança de taxa de depreciação	-	-	-	566	-	-
Depreciação acelerada	-	-	-	3.161	4.027	5.077
	3.804	9.951	4.935	15.192	10.754	12.225

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e da contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

10. Estoques:			
Consolidado	2010	2009	01/jan/09
Produtos acabados	35.872	28.201	77.887
Produtos em elaboração	6.377	1.983	9.017
Matérias-primas	4.535	4.280	8.260
Manufatura industrial	6.269	2.940	1.045
Almoxarifado	12.602	12.334	13.101
Outros	862	1.016	1.454
Adiantamento a fornecedores	2.825	6.659	9.000
Circulante	69.342	57.413	119.764
Não circulante	(68.866)	(55.112)	(117.463)
	476	2.301	2.301
Controladora	2010	2009	01/jan/09
Produtos acabados	256	1.474	1.553
Almoxarifado	3.788	3.929	4.575
Outros	30	492	571
	4.074	5.895	6.699

11. Ativo biológico: A Companhia adotou o Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativos Biológicos (correlação à norma internacional de contabilidade IAS 41), atendendo, assim, os dispositivos estabelecidos no Pronunciamento Técnico, onde os seus ativos biológicos ("pecuária, cana-de-açúcar, soja e floresta") passaram a ser mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência. a) Principais premissas utilizadas para atribuição do valor justo aos ativos biológicos: Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo onde as lavouras de cana-de-açúcar e soja, as florestas de eucalipto e a pecuária são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda de ativo menos os impostos e custos necessários para colocação do produto em consumo ou venda. As metodologias utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos correspondem à projeção dos fluxos de caixa futuros de acordo com o ciclo de produtividade das lavouras de cana-de-açúcar e soja, das florestas de eucalipto e a pecuária, levando-se em consideração as variações de preço e de preço dos ativos biológicos e a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao WACC da Companhia, o qual é revisado periodicamente pela Administração.

	Consolidado			Controladora		
	2010	01/jan/09	2009	2010	01/jan/09	2009
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	89.842	(6.585)	56.512	(37.169)	-	-
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(30.546)	2.239	(19.214)	12.637	-	-
Adições permanentes	-	(1.447)	-	(8.273)	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	(1.447)	-	(8.273)	-	-
Outras	(5.116)	(8.399)	(3.205)	-	-	-
Exclusões permanentes	-	-	-	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	6.389	-	11.834	-	-	-
Redução de parcelamento	-	2.439	-	1.087	-	-
Outras	-	4.237	-	2.235	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(29.273)	(931)	(10.585)	7.686	-	-
Alíquota efetiva	33%	-	19%	21%	-	-

14. Investimentos: Outras informações relevantes sobre os investimentos: As demonstrações financeiras das controladas foram auditadas pelos mesmos auditores independentes da Companhia. Em 31 de dezembro de 2010, as seguintes controladas apresentaram passivo a descoberto: Companhia Agrícola Usina Jacarezinho R\$ 54.676 (R\$ 40.715 em 2009), Companhia Melhoramentos Norte do Brasil R\$ 3.528 (R\$ 3.082 em 2009) e Melhoramentos Sul do Pará S.A. R\$ 2.688 (R\$ 2.353 em 2009). Consequentemente, a Companhia mantém provisão para passivo a descoberto, proporcionalmente à sua participação societária em cada controlada, no montante de R\$ 57.338 (R\$ 43.115 em 2009 e R\$ 21.865 em 1º de janeiro de 2009). No que se refere à Companhia Agrícola Usina Jacarezinho, a Administração da controlada implementou melhorias em seu processo produtivo com objetivo de aumentar o volume de processamento de cana-de-açúcar por ano safra, bem como realizou esforços para redução e prolongamento do perfil de suas dívidas através de emissão de debêntures não conversíveis em ações para pagamento em até 36 meses. A Companhia prestou aval para as controladas Companhia Agrícola Usina Jacarezinho e Destilarias Melhoramentos S.A. nos contratos regulamentares de safra com a Copersucar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo. As controladas Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga e Companhia de Cimento Portland Ponte Alta possuem investimentos na Cia. de Cimento Portland Lacin, incorporadora da Lafarge Brasil S.A., o qual está avaliado pelo método do custo por representarem 3,08% (2009 - 5,61% da Lafarge Brasil S.A.) e 1,83% (2009 - 3,34% da Lafarge Brasil S.A.) do capital social da investida, respectivamente, sem influência em sua administração. As demonstrações financeiras da Cia. de Cimento Portland Lacin para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 não foram auditadas por auditores independentes. A Companhia recebeu a importância de R\$ 14.714 (R\$ 9.226 e R\$ 5.488, respectivamente) a título de dividendos.

	Consolidado		Controladora	
	2010	2009	2010	2009
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	89.842	(6.585)	56.512	(37.169)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(30.546)	2.239	(19.214)	12.637
Adições permanentes	-	(1.447)	-	(8.273)
Resultado da equivalência patrimonial	-	(1.447)	-	(8.273)
Outras	(5.116)	(8.399)	(3.205)	-
Exclusões permanentes	-	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	6.389	-	11.834	-
Redução de parcelamento	-	2.439	-	1.087
Outras	-	4.237	-	2.235
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(29.273)	(931)	(10.585)	7.686
Alíquota efetiva	33%	-	19%	21%

	Produzir Participações S.A.		1º de janeiro de 2009	
	2010	2009	2010	2009
Quantidade de quotas/ações possuídas	3.527.096	-	-	-
Percentual de participação	4,39%	-	-	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) em 31 de dezembro de 2010	397.559	-	-	-
Lucro do exercício	317.220	-	-	-
No início do exercício	-	-	-	-
Compra	115	115	-	-
Baixa	(1.444)	(1.444)	-	-
Equivalência patrimonial	18.792	18.792	-	-
No final do exercício	17.463	17.463	-	-
Outros investimentos	61.382	61.382	60.497	64.656
	78.845	78.845	60.497	64.656

Os investimentos na Produzir Participações S.A. foram avaliados por equivalência patrimonial no exercício de 2010, por considerar que existe influência significativa na administração da Empresa. As demonstrações financeiras da Produzir Participações S.A. não estavam disponíveis.

continua

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 e 1º de Janeiro de 2009 (Em milhares de reais)

	Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga	Companhia de Cimento Portland Ponte Alta	Destilarias Melhoramentos S.A.	Companhia Melhoramentos Norte do Brasil	Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	Companhia Canaveira de Jacarezinho	Usina Morretes Ltda	Melhoramentos Sul do Pará S.A.	2010	2009	01/jan/09
(a) Informações sobre as investidas											
Quantidade de ações/quotas possuídas	105.112.553	34.614.257	647.098.283	2.727.685.218	1.148.936.295	123.770.032	927.329	2.956.525.787			
Percentual de participação	67,09%	61,26%	99,99%	99,99%	98,20%	24,89%	1,29%	2,18%			
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) ajustado em 31 de dezembro	266.272	28.664	39.767	(3.528)	(54.769)	34.419	8.298	(2.688)			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	39.023	5.752	21.619	(446)	(13.962)	(9.236)	344	(335)			
(b) Movimentação dos investimentos											
No início do exercício	157.641	17.343	23.627	(3.082)	(42.061)	9.293	107	(52)	162.816	183.040	183.040
Reversão do valor recuperável de ativos em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.953
Dividendos recebidos	(6.884)	(3.414)	(5.479)	-	-	-	(4)	-	(15.781)	(5.844)	-
Equivalência patrimonial	26.181	3.524	21.619	(446)	(13.769)	(2.299)	4	(7)	34.807	(24.333)	-
No fim do exercício	176.938	17.453	39.767	(3.528)	(55.830)	6.994	107	(59)	181.842	162.816	183.040
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	3.528	53.751	-	-	59	57.338	43.115	21.865
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	48	24	24
	176.938	17.453	39.767	-	(2.079)	6.994	107	-	239.220	205.955	204.929

15. Propriedade para investimentos:

Consolidado	2010	2009	01/jan/09
Propriedades agrícolas	19.420	18.973	18.578
Controladora	2010	2009	01/jan/09
Propriedades urbanas	6.916	6.238	5.741

Propriedades para investimento incluem fazendas que são arrendadas para a Empresa ligada Companhia Canaveira de Jacarezinho para a cultivo de cana-de-açúcar, cujos recebimentos são calculados em 35 toneladas de cana-de-açúcar por alqueire, a preços determinados com base no índice do Consecana - Conselho dos Produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo e a fazenda no Estado do Mato Grosso do Sul que está arrendada para a controladora para a exploração de gado bovino, cujos recebimentos mensais são de R\$ 26 mil. Conforme determinado pelo CPC 28 - Propriedade para investimento, o valor justo dos ativos classificados como Propriedades para investimento representa o montante de R\$ 24.922.

16. Imobilizado: Revisão das vidas úteis: Nos termos da CPC 27 e ICPC 10 e baseada em laudos de avaliação emitida pela Empresa especializada Factual Consultoria Empresarial, a Companhia optou por reconhecer as novas vidas úteis de todos os bens do ativo imobilizado, na data-base de 01 de janeiro de 2009 e remensurou a despesa anual de depreciação, para fins de apresentação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010. Os laudos foram elaborados de acordo com as normas e procedimentos emitidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Consolidado

	Taxa de depreciação (% a.a.)											
	Anterior		Atual		Anterior		Atual		Anterior		Atual	
Construções e instalações	4 a 10	10 a 10	1,67 a 10	1,67 a 10	4 a 10	10 a 10	1,67 a 10	1,67 a 10	4 a 10	10 a 10	1,67 a 10	1,67 a 10
Equipamentos	10 a 20	10 a 20	1,82 a 20	1,82 a 20	10 a 20	10 a 20	1,82 a 20	1,82 a 20	10 a 20	10 a 20	1,82 a 20	1,82 a 20

Garantias: Além dos imóveis cedidos em garantia para as controladas, mencionadas na nota explicativa 23, a Companhia cedeu imóvel denominado Fazenda Divisa em garantia da cédula de crédito bancário-crédito rural, contratada junto ao Banco Safra S.A. no montante de R\$ 6.600, cujo saldo em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 9.313.

Controladora

	Beneficiarias agrícolas e instalações										Equipamentos				Imobilizado em andamento		Adiantamento a fornecedores		Total				
	Terras	Construções e instalações	pastoris	Máquinas e equipamentos	Escritório	Transporte	Produção	Técnicos	em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total	Terras	Construções e instalações	pastoris	Máquinas e equipamentos	Escritório	Transporte	Produção		Técnicos	em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2009	87.137	56.674	4.289	1.065	5.332	9.062	28.475	175.856	14.361	487	382.738	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições	-	763	-	9	275	1.896	905	3.138	14.618	(88)	21.516	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	11.019	179	56	(1.260)	400	2.702	11.380	(24.592)	116	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	(96)	(551)	(23)	(1)	(179)	(250)	(458)	(4.709)	(873)	(53)	(7.193)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(4.382)	(919)	(167)	(998)	(2.229)	(5.820)	(31.216)	-	-	(45.731)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estorno do valor recuperável do ativo	-	3.096	-	-	-	-	-	12.261	-	-	15.357	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	87.041	66.619	3.526	962	3.170	8.879	25.804	166.710	3.514	462	366.687	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo total	87.041	92.159	15.145	1.527	9.327	20.024	103.575	244.431	3.514	462	577.205	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação acumulada	-	(25.540)	(11.619)	(565)	(6.157)	(11.145)	(77.771)	(77.721)	-	-	(210.518)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	87.041	66.619	3.526	962	3.170	8.879	25.804	166.710	3.514	462	366.687	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições	240	1.589	-	16	1.002	5.278	6.341	5.528	14.652	372	35.018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	3.016	194	(8)	25	18	(376)	2.797	(5.666)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	(78)	(30)	-	(268)	(1.032)	(1.571)	(379)	(1.384)	(354)	(5.096)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(4.864)	(96)	(196)	(666)	(1.575)	(3.449)	(16.286)	-	-	(27.132)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	87.281	66.282	3.594	774	3.263	11.568	26.749	158.370	11.116	480	369.477	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo total	87.281	96.686	15.309	1.535	10.086	24.288	107.969	252.377	11.116	480	607.127	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação acumulada	-	(30.404)	(11.715)	(761)	(6.823)	(12.720)	(81.220)	(94.007)	-	-	(237.650)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	87.281	66.282	3.594	774	3.263	11.568	26.749	158.370	11.116	480	369.477	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

17. Fornecedores:

	Consolidado			Controladora		
	2010	2009	01/jan/09	2010	2009	01/jan/09
Fornecedores a pagar - Partes relacionadas - Nota 23	-	-	-	13	-	-
Fornecedores a pagar - Terceiros	33.896	29.730	19.820	5.516	5.737	6.738
	33.896	29.730	19.820	5.529	5.737	6.738

18. Empréstimos e financiamentos:

Modalidade	Encargos financeiros incidentes			2010	2009	01/jan/09
	Capital de giro	CDI(*) + juros de 2,36% a 11,88% ao ano; TJLP(**)+ juros de 6,54% ao ano, IRP(***) + juros de 12,42% ao ano e juros fixos de 6,75% a 20,56% ao ano.	TJLP(***) + juros de 2,30% a 9,50% ao ano, cesta de moedas + juros de 5,30% ao ano e juros fixos de 4,50% a 9,50% ao ano			
FINAME		121.030	173.884	114.808		
FINEM		34.217	30.020	33.138		
Compror		62.187	77.269	92.102		
Custeio agrícola		6.269	3.803	1.552		
Leasing e Finance-Leasing		18.875	29.903	30.804		
PESA (****)		6.983	10.572	15.966		
Ajuste a valor presente		(6.557)	(7.183)	(8.592)		
Aquisição de Investimentos		802	1.043	1.685		
Passivo circulante		268.972	341.898	304.445		
Não circulante		(145.123)	(201.066)	(142.576)		
		123.849	140.832	161.869		

Os empréstimos para capital de giro vencem entre 2011 e 2013 e estão garantidos por avais e fianças dos diretores, avais da própria controladora e das partes relacionadas Companhia Agrícola Caiú, Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga, Destilarias Melhoramentos S.A., Companhia Agrícola Usina Jacarezinho e Companhia Canaveira de Jacarezinho; aplicações financeiras, penhor de duplicatas e domicílio bancário da Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga; cessão fiduciária de direitos creditórios Copersucar da Destilarias Melhoramentos S.A. e Companhia Agrícola Usina Jacarezinho; hipoteca de imóveis da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e da Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga e notas promissórias. O FINAME refere-se a financiamentos de bens do ativo fixo que vencem entre 2011 e 2015, estando garantidos por avais dos diretores e das partes relacionadas Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga, Destilarias Melhoramentos S.A. Companhia Agrícola Usina Jacarezinho e Companhia Canaveira de Jacarezinho; aplicação financeira da parte relacionada Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga; notas promissórias e alienação fiduciária dos respectivos bens. O FINEM refere-se a financiamento do projeto de expansão da indústria, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e ao Banco Votorantim S.A., vence entre 2011 e 2015, estando garantido por fiança dos diretores; hipoteca e fiança da controladora Companhia Melhoramentos Norte do Paraná; fiança da parte relacionada Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga e por cessão de direitos creditórios da Copersucar a favor do Banco Votorantim S.A.. As operações de Compror foram realizadas para aquisição de produtos e serviços, vencem em 2011 e estão garantidas por fiança da Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga. O financiamento para o custeio agrícola da safra de cana-de-açúcar vence entre 2011 e 2012 e estão garantidos por avais e fianças dos diretores e da parte relacionada Companhia Agrícola Usina Jacarezinho; cessão fiduciária de direitos creditórios Copersucar, da

que fixa as diretrizes para avaliação destes bens, dos seus rendimentos e direitos. As metodologias adotadas, segundo tais normas foram: • método comparativo de dados de mercado para a definição dos valores de máquinas e equipamentos, • método da quantificação de custo para as edificações e benfeitorias. Para os bens depreciáveis, com base nas metodologias acima, foram identificados o custo de reprodução (custo de repor ou substituir um bem por outro novo com as mesmas características e utilidades) e o custo de reedição ou valor de mercado em uso (custo de reprodução descontada a depreciação do bem, tendo em vista o estado em que se encontra), além da identificação da vida útil remanescente e valores residuais, para fins de fixação das novas taxas de depreciação. As taxas e valores residuais foram alteradas para as seguintes contas contábeis, segundo o quadro a seguir:

	Taxa de depreciação (% a.a.)	
	Anterior	Atual
Construções e instalações	4 a 10	1,67 a 10
Equipamentos	10 a 20	1,82 a 20

Garantias: Além dos imóveis cedidos em garantia para as controladas, mencionadas na nota explicativa 23, a Companhia cedeu imóvel denominado Fazenda Divisa em garantia da cédula de crédito bancário-crédito rural, contratada junto ao Banco Safra S.A. no montante de R\$ 6.600, cujo saldo em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 9.313.

	Beneficiarias agrícolas e instalações										Equipamentos				Imobilizado em andamento		Adiantamento a fornecedores		Total				
	Terras	Construções e instalações	pastoris	Máquinas e equipamentos	Escritório	Transporte	Produção	Técnicos	em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total	Terras	Construções e instalações	pastoris	Máquinas e equipamentos	Escritório	Transporte	Produção		Técnicos	em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2009	87.137	56.674	4.289	1.065	5.332	9.062	28.475	175.856	14.361	487	382.738	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições	-	763	-	9	275	1.896	905	3.138	14.618	(88)	21.516	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	11.019	179	56	(1.260)	400	2.702	11.380	(24.592)	116	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	(96)	(551)	(23)	(1)	(179)	(250)	(458)	(4.709)	(873)	(53)	(7.193)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(4.382)	(919)	(167)	(998)	(2.229)	(5.820)	(31.216)	-	-	(45.731)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estorno do valor recuperável do ativo	-	3.096	-	-	-	-	-	12.261	-	-	15.357	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	87.041	66.619	3.526	962	3.170	8.879	25.804	166.710	3.514	462	366.687	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo total	87.041	92.159	15.145	1.527	9.327	20.024	103.575	244.431	3.514	462	577.205	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação acumulada	-	(25.540)	(11.619)	(565)	(6.157)	(11.145)	(77.771)	(77.721)	-	-	(210.518)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	87.041	66.619	3.526	962	3.170	8.879	25.804	166.710	3.514	462	366.687	-	-	-									

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 e 1º de Janeiro de 2009 (Em milhares de reais)

Companhia Agrícola Usina Jacarezinho; aplicações financeiras da Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga, cessão fiduciária de direitos creditórios Copersucar da Companhia Agrícola Usina Jacarezinho; hipoteca de imóveis da Companhia e notas promissórias. O FINAME refere-se a financiamentos de bens do ativo fixo que vencem entre 2011 e 2015, estando garantidos por avais dos diretores e aval e aplicação financeira da parte relacionada Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga, notas promissórias e alienação fiduciária dos respectivos bens. As operações de "compror" foram realizadas para aquisição de produtos e serviços, vencem em 2011 e estão garantidas por fiança da parte relacionada Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga. O financiamento para o custeio agrícola da safra de cana-de-açúcar vence em 2011 e está garantido por avais e fianças dos diretores e da parte relacionada Companhia Agrícola Usina Jacarezinho; cessão fiduciária de direitos creditórios Copersucar, da Companhia Agrícola Usina Jacarezinho e hipoteca de imóvel de propriedade da Companhia. Leasing e Finance-Leasing referem-se a equipamentos arrendados por meio de contratos irrevocáveis, contendo cláusula de opção de compra, vencem até 2012 e estão garantidos por avais dos diretores e da parte relacionada Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga e notas promissórias e alienação fiduciária dos respectivos bens. O financiamento para aquisição de investimentos refere-se à aquisição de ações das empresas controladas Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga. Companhia Agrícola Usina Jacarezinho e Companhia Agrícola Usina Jacarezinho, vence entre 2011 e 2012 e está garantido por avais dos diretores. A Companhia possui a importância de R\$ 1.500 em linhas de créditos contratadas e não utilizadas, em 31 de dezembro de 2010. Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição, por exercício social:

Controladora	2010	2009	01/jan/09
2010	-	-	19.709
2011	-	10.795	9.618
2012	4.016	2.663	2.541
2013	1.255	1.035	789
2014 a 2025	627	256	77

19. Debêntures: Com o objetivo de reduzir o custo de captação e equacionar o endividamento, a Companhia Agrícola Usina Jacarezinho contratou a emissão de debêntures, conforme Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversível em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real, com garantia adicional fidejussória, para Distribuição Pública com Esforço Restrito de Colocação, relativo à emissão de até 112 (cento e doze) debêntures no valor de R\$ 1.000 cada uma. Em dezembro de 2010, foram emitidas 100 (cem) debêntures, perfazendo um total de R\$ 100.000, com carência de 6 (seis) meses; juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das Taxas DI, capitalizada de uma sobretaxa de 4,00% (quatro por cento) ao ano; incidentes sobre o valor nominal ou saldo do valor nominal das Debêntures, a partir da data de emissão ou da data do último pagamento dos Juros Remuneratórios, e pagos ao final de cada Período de Capitalização. Após o término do Período de Carência, os Juros Remuneratórios serão pagos em 5 (cinco) pagamentos semestrais, sendo o primeiro pagamento devido em 06 de dezembro de 2011 e o último 06 de dezembro de 2013, estão garantidas por hipoteca de imóvel da controladora, e fiança das partes relacionadas Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga e Companhia Canaveieira de Jacarezinho. O saldo em 31 de dezembro de 2010, já descontado os custos de emissão, é de R\$ 99.017, e apresenta a seguinte composição no longo prazo:

	2010	2009	01/jan/09
2011	-	-	20.318
2012	-	10.795	39.295
2013	39.404	10.539	14.421
2014 a 2025	627	256	99.017
Circulante	39.404	10.539	(20.318)
Não circulante	-	-	78.699

20. Financiamentos - Copersucar:

Consolidado	2010	2009	01/jan/09
Capital de Giro	38.714	40.698	57.887
Warrantagem	15.131	18.064	19.980
Outros	1.081	1.351	1.978
Circulante	54.926	60.113	80.845
Letras de Câmbio	10.228	10.539	14.421
IPJ	16.847	7.310	14.783
CPMF	7.116	3.409	6.505
PIS e COFINS	1.902	1.181	5.387
Capital de Giro	2.950	5.181	1.774
Variação na liquidação de safra	-	211	146
Outros	485	1.405	8
Não circulante	39.528	29.236	43.024

Letras de Câmbio: Refere-se aos empréstimos tomados junto à cooperativa garantidos por letras de câmbio. **Capital de Giro e Warrantagem:** Correspondem a empréstimos da Copersucar, estando esses sujeitos à encargos fixos de 6,75% a 11,36% ao ano e de 102,40% ao ano a 105% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, garantidos por avais dos diretores, direitos sobre a safra e letras de câmbio. **IPJ, CPMF, PIS e COFINS:** Refere-se a recursos repassados pela Copersucar corrigidos pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódios - SELIC garantidos por avais dos diretores e da parte relacionada Cia. Melhoramentos Norte do Paraná, direitos sobre safra, letras de câmbio e notas promissórias. **21. Benefícios a empregados:** Os principais benefícios que a Companhia concede aos seus empregados são: plano de previdência privada, programa de participação nos resultados, plano de assistência médica, seguro de vida e vale alimentação. O Plano de Previdência Privada foi instituído em 1º de janeiro de 2004, tendo sua modalidade de plano de contribuições definidas (aportadoraria por idade) para os empregados de nível gerencial. Durante o exercício de 2010 a controladora contribuiu com a importância de R\$ 46 (R\$ 28 em 2009) e as controladas com R\$ 190 (R\$ 184 em 2009). **22. Provisão para contingências:** A Companhia é parte envolvida em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos civis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Consolidado	Depósitos judiciais			Provisão para contingências		
	2010	2009	01/jan/09	2010	2009	01/jan/09
IPJ	-	-	-	245	5.929	12.662
ICMS	-	-	-	5.152	5.167	5.540
PIS/COFINS	3.132	3.133	3.045	5.362	5.586	7.124
IRPJ/CSLL	869	869	869	3.872	3.005	4.615
ROP	1.148	1.109	923	1.113	1.080	923
Trabalhistas	661	576	609	1.569	1.721	2.232
Cíveis	404	406	403	3.410	3.253	6.238
Outras	1.525	1.493	1.498	1.263	1.444	1.412
	7.729	7.586	7.347	21.986	27.185	40.746

Controladora

	2010	2009	01/jan/09	2010	2009	01/jan/09
PIS/COFINS	514	514	514	585	577	569
IRPJ/CSLL	766	766	766	102	99	1.673
Trabalhistas	197	190	179	264	210	822
Cíveis	139	139	139	1.122	1.409	1.458
Outras	398	398	398	202	394	390
	2.014	2.007	1.996	2.275	2.689	4.912

IPJ: Questionamento quanto à tomada de crédito do imposto sobre insumos isentos, imunes, não-tributados e sujeitos à alíquota zero. Os valores foram utilizados para compensação com o próprio imposto devido. Em 2010 foi revertida a provisão no valor de R\$ 5.714 por motivo de decadência. **ICMS:** Substancialmente representado pelo questionamento da tomada de crédito sobre aquisições de produtos classificados como intermediários utilizados no processo produtivo. **PIS/COFINS:** Refere-se ao questionamento da constitucionalidade da Lei nº 9.718/98, referente à inclusão, em sua base de cálculo, das variações monetárias ativas e receitas financeiras. **IRPJ/CSLL:** Refere-se ao questionamento quanto à permissão da dedução dos prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social sobre o lucro, apurados até 31 de dezembro de 1995, com lucros obtidos nos exercícios posteriores, sem a limitação de 30% estabelecida conforme os artigos 42 e 58 da Lei nº 8.981/95. **Trabalhistas:** Consistem, principalmente, em reclamações de ex-funcionários, requerendo compensações adicionais que não teriam sido pagas durante seu vínculo empregatício. **Cíveis:** Consistem, principalmente, em reclamações requerendo reparações de danos morais, nas quais a Companhia é parte envolvida. **Gerat:** A Companhia tem ações de natureza tributária e trabalhista, envolvendo riscos de per da classificadas pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante aproximado de R\$ 59.215 (R\$ 47.429 em 2009), conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

23. Partes relacionadas - controladora:

a. Saldos:

	2010	2009	01/jan/09
Ativo circulante			
Demais contas a receber			
Destilarias Melhoramentos S.A.	1.520	16.323	9.568
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	-	353	27
	1.520	16.676	9.595
Outros créditos			
Companhia Canaveieira de Jacarezinho	32	123	1
Destilarias Melhoramentos S.A.	4.777	913	-
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	53	-	-
Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga	377	1.886	-
Usina Morretes Ltda.	-	5	3
Companhia de Cimento Portland Ponte Alta	-	39	-
	5.195	3.019	4
Passivo circulante			
Fornecedores			
Destilarias Melhoramentos S.A.	13	-	-
Outras contas a pagar			
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	186	2	-
Destilarias Melhoramentos S.A.	9	3	57
Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga	2	25	-
Companhia Canaveieira de Jacarezinho	2	1	-
Companhia de Cimento Portland Ponte Alta	21	-	32
	213	8	114
Dividendos a pagar			
Companhia Agrícola Caiuá	3.271	-	-

b. Transações:

	2010	2009
Venda de cana-de-açúcar		
Destilarias Melhoramentos S.A.	60.560	47.578
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	2.111	994
	62.671	48.572

As operações com partes relacionadas resumem-se a venda de cana-de-açúcar pela Companhia, realizadas em condições normais de mercado. Os saldos ativos e passivos serão liquidados no decorrer do exercício de 2011. Conforme previsto no CPC 05, informamos que a controladora da Companhia é a Companhia Agrícola Caiuá.

c. Remuneração do pessoal chave da administração: O pessoal chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga aos conselheiros e diretores é definida na Assembleia Geral dos Acionistas e os valores pagos no exercício a título de remuneração foram R\$ 1.030 (R\$ 970 em 2009).

d. Garantias prestadas: Em 31 de dezembro os valores que a Companhia possuía de garantias, avais e fianças prestadas em conjunto com e para empresas ligadas, podem ser assim sumarizados:

	2010	2009	01/jan/09
Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga	26.319	24.699	-
Destilarias Melhoramentos S.A.	79.138	82.506	92.102
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	152.267	7.310	-
Companhia Canaveieira de Jacarezinho	25.182	5.207	7.236
Companhia de Cimento Portland Ponte Alta	137	239	-

A Companhia possui imóveis de sua propriedade garantindo operações de crédito das partes relacionadas conforme abaixo:

Garantida	Beneficiário (s)	Nome do imóvel	Localização	Objeto	Valor da Operação	Valor em 2010
Maringá S.A. Cimento e Ferro-Liga	BNDES	Fazenda Lagoa	Cianorte - PR	Programa Especial de Crédito - PEC	23.700	23.323
Destilarias Melhoramentos S.A.	BNDES e Banco Votorantim S.A.	Fazenda Água do Índio	Cianorte - PR	FINEM	89.026	61.286
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	Banco Santander (Brasil) S.A.	Fazenda Guanabara	Paranacity - PR	Cédula de Crédito Bancário - Capital de Giro	22.000	19.062
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	Banco Santander (Brasil) S.A., Banco Itaú BBA S.A. e Banco Votorantim S.A.	Complexo Palmital (Fazendas Palmital, Andirá, Catuê, Ivai e Mururé)	Terra Boa - PR	Debêntures	112.000	99.017
Companhia Canaveieira de Jacarezinho	Banco Santander (Brasil) S.A.	Fazenda Guanabara	Paranacity - PR	Cédula de Crédito Bancário - Capital de Giro	15.000	12.994

24. Patrimônio Líquido: Capital Social: O capital social está representado por 587.065.908 (idêntico em 2009) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **Reserva estatutária operacional:** Refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro líquido do exercício a fim de assegurar investimentos em bens do ativo permanente, ou acréscimos do capital de giro, inclusive através de amortização das dívidas da Companhia, independentemente das retenções de lucros vinculadas ao orçamento de capital em observância ao artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações. O saldo não poderá ultrapassar a 90% do capital social. O saldo de lucros acumulados do exercício de 2010 na importância de R\$ 35.355 e os ajustes de exercícios anteriores decorrentes de mudanças de práticas contábeis relativos aos saldos de aberturas de adoção aos CPC's - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, no montante de R\$ 36.014, foram destinados para a reserva estatutária operacional por proposta da administração e aprovação na Assembleia Geral dos Acionistas a ser realizada até o final no mês de abril de 2011. **Reserva de reavaliação reflexa:** Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas, efetuada em 2006 com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes, correspondendo à contra-partida do novo valor de custo atribuído a esses bens, conforme faculto o item 38(a) do Pronunciamento Técnico CPC 13. A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa, ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados das controladas contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. **Reservas de lucros a realizar:** Constituída com base no art. 197 da Lei das Sociedades por Ações, referente a dividendos sobre parcela dos lucros não realizados no exercício. Foi destinado a importância de R\$ 6.428 referente aos dividendos sobre os lucros não realizados do exercício de 2010, para aprovação na Assembleia Geral dos Acionistas a ser realizada até o final do mês de abril de 2011. **Dividendos:** De acordo com o estatuto social, aos titulares das ações será atribuído, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76. As bases dos dividendos podem ser assim demonstradas:

	2010	2009
Lucro (prejuízo) do exercício	45.927	(29.483)
Constituição de reserva legal	(2.296)	-
Reversão de reservas:		
Reavaliação reflexa	3.508	11.669
Lucro líquido ajustado	47.139	(17.814)
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado	25,00%	25,00%
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	11.785	-
Dividendos a pagar	5.357	-
Constituição de reserva de lucros a realizar	6.428	-
	11.785	-

Demonstração do lucro realizado:

	2010	2009
Lucro líquido do exercício ajustado	49.435	-
Lucros não realizado:		
Valor justo de ativos biológicos líquidos dos impostos	(21.543)	-
Equivalência patrimonial	(34.807)	-
Dividendos recebidos e a receber de controladas	15.781	-
Realização de reserva de reavaliação reflexa	(3.509)	-
Lucro não realizado	(44.078)	-
Lucro realizado	5.357	-

De acordo com o previsto no art. 197 da Lei 6.404/76, a administração propõe o pagamento de dividendos mínimo obrigatório na importância de R\$ 5.357 até o limite de lucros realizados no exercício. O montante de R\$ 6.428 foi destinado para a reserva de lucros a realizar, para aprovação na Assembleia Geral dos Acionistas a ser realizada até o final do mês de abril de 2011. **25. Instrumentos financeiros:** Em 2010 e 2009 a Companhia não contratou operações consideradas como sendo instrumentos financeiros derivativos. O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

Consolidado:

Ativos	Nota	Investimentos mantidos até o vencimento		Empréstimos e recebíveis		2010	2009	01/jan/09
		2010	2009	2010	2009			
Aplicações financeiras	7	85.396	-	85.396	89.566	94.583	-	-
Contas a receber de clientes	8	18.725	-	18.725	17.418	11.439	-	-
Contas correntes - Copersucar	9	30.800	-	30.800	36.560	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	476	476	2.301	2.301	-	-
Títulos a receber	-	14.121	-	14.121	11.326	10.288	-	-
Outros créditos	-	-	10.717	10.717	6.694	4.914	-	-
		149.042	11.193	160.235	163.865	123.525		
Passivos								
Fornecedores e financiamentos	17	33.896	33.896	29.730	19.820	304.445	-	-
Debêntures	18	268.972	268.972	341.898	-	-	-	-
Empréstimos	19	99.017	99.017	-	-	-	-	-
Financiamentos - Copersucar	20	94.544	94.544	89.349	122.869	-	-	-
Contas correntes - Copersucar	9	-	-	2.915	21.915	-	-	-
Outras contas a pagar	-	4.662	4.662	285	358	-	-	-
		501.001	501.001	461.262	469.407			

Controladora:

Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis		2010	2009	01/jan/09
		2010	2009			
Contas a receber de clientes	8	1.839	1.839	17.254	10.437	-
Outros créditos	-	6.549	6.549	4.128	1.751	-
		8.388	8.388	21.382	12.188	
Passivos						
Fornecedores e financiamentos	17	5.529	5.529	5.737	6.738	-
Empréstimos e financiamentos	18	38.687	38.687	54.203	61.269	-
		44.216	44.216	59.940	68.007	

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 e 1º de Janeiro de 2009 (Em milhares de reais)

Risco de crédito: Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. **Risco de taxas de juros:** Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas relativas às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca rendimentos conservadores e taxas de juros para operações financeiras com menor custo. **Risco de mercado:** Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados e adquiridos pela Companhia. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. **Análise de sensibilidade:** A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variação cambial e de taxas de juros que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2010. Desta forma o quadro abaixo demonstra a situação do efeito da variação da taxa de juros no resultado futuro:

Consolidado	Cenário I		Cenário II				Cenário III			
	Taxa	Incremento	Incremento	Deterioração	Incremento	Deterioração	Incremento	Deterioração		
Aplicações Financeiras										
Aplicações Financeiras	10,71%	85.396	13,39%	11.432	8,03%	6.859	16,07%	13.719	5,36%	4.573
Empréstimos e Financiamentos										
Capital de Giro (CDI)	10,64%	74.788	13,30%	9.947	7,98%	5.968	15,96%	11.936	5,32%	3.979
Capital de Giro (TJLP)	6,00%	23.323	1,41%	329	n.a.	-	2,83%	660	n.a.	-
Finame (TJLP)	6,00%	19.650	1,41%	277	n.a.	-	2,83%	556	n.a.	-
Finame (Cesta de Moedas)	1,6620	479	2,0775	995	1,2465	597	2,4930	1.194	0,8310	398
Finem (TJLP)	6,00%	58.052	1,41%	619	n.a.	-	2,83%	1.643	n.a.	-
Finem (Cesta de Moedas)	1,6620	4.207	2,0775	8.740	1,2465	5.244	2,4930	10.488	0,8310	3.496
Custeio Agrícola (CDI)	10,64%	9.313	13,30%	1.239	7,98%	743	15,96%	1.486	5,32%	495
Leasing e Finame Leasing (CDI)	10,64%	831	13,30%	111	7,98%	66	15,96%	133	5,32%	44
Leasing e Finame Leasing (TJLP)	6,00%	4.720	1,41%	67	n.a.	-	2,83%	134	n.a.	-
Debêntures (CDI)	10,64%	99.017	13,30%	13.169	7,98%	7.902	15,96%	15.803	5,32%	5.268
Financiamentos Copersucar - Capital de Giro (CDI)	11,10%	37.775	13,88%	5.241	8,33%	3.145	16,65%	6.290	5,55%	2.097
Efeito Líquido		246.759		29.502		16.806		36.604		11.204
Controladora										
Financiamentos										
Capital de Giro (CDI)	10,64%	16.929	13,30%	2.252	7,98%	1.351	15,96%	2.702	5,32%	901
Finame (TJLP)	6,00%	4.936	1,41%	70	n.a.	-	2,83%	140	n.a.	-
Finame (Cesta de Moedas)	1,662	72	2,0775	150	1,2465	90	2,4930	179	0,8310	60
Custeio Agrícola (CDI)	10,64%	9.313	13,30%	1.239	7,98%	743	15,96%	1.486	5,32%	495
		31.250		3.711		2.184		4.507		1.456

As operações de Capital de Giro e Custeio Agrícola estão atreladas à variação da taxa de juros pós-fixada CDI - Certificado de Depósito Interbancário. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou a taxa vigente no último dia da apuração das demonstrações financeiras. Para as operações de Finame atreladas à variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo a Companhia adotou a taxa vigente no último dia da apuração das demonstrações financeiras, e efetuou os cálculos de acordo com a condição contratual, onde a parcela excedente a 6% ao ano, será capitalizada da seguinte maneira: $(1 + TJLP)/1,06^{n_{ano}}$, somente sobre a parcela exposta à variação da TJLP. Para a parcela de Finame exposta à variação da Cesta de Moedas, a Companhia aplicou o incremento e a deterioração de 25% e 50%, sobre a cotação do dólar em 31 de dezembro de 2010, pois este indexador reflete a média ponderada das variações cambiais das moedas existentes em sua composição, onde a variação do dólar é a mais representativa.

26. Receita operacional:	Consolidado		Controladora	
	2010	2009	2010	2009
Venda de produtos industriais	534.704	468.955	1.458	1.626
Venda de produtos agropecuários	29.761	28.848	90.056	71.242
Vendas diversas	4.314	6.795	657	1.254
(-) Deduções sobre vendas	(90.070)	(71.121)	(4.042)	(4.006)
	478.709	433.577	88.129	70.116

27. Outros resultados operacionais:	Consolidado		Controladora	
	2010	2009	2010	2009
Venda de bens imobilizado	-	26.583	760	26.583
Outros resultados operacionais	1.318	2.492	6	1.873
Reversão de provisões	4.924	8.346	234	6
Créditos extemporâneos	3.390	-	197	-
Outras despesas	(965)	(1.275)	(341)	(1.217)
Outras receitas - Copersucar	2.644	1.168	-	-
Alienação de investimentos	1.097	177	-	-
Outras receitas	3.619	11.211	-	-
	16.027	48.702	850	27.245

Vendas de bens imobilizado: Em 2009, corresponde substancialmente ao lucro na venda de imóvel rural constituído por lotes de terras no município de Maringá/PR.

28. Despesas por natureza:	Consolidado		Controladora	
	2010	2009	2010	2009
Depreciação e amortização	42.441	55.176	42.441	44.087
Despesas com pessoal	40.609	39.573	40.609	39.573
Custo dos produtos, exceto fretes, transbordo e armazenagem	400.298	364.229	400.298	364.229
Fretes, transbordo, armazenagem e despesas com embarque	5.773	15.642	5.773	15.642
Outras despesas	43.336	44.385	43.336	44.385
Ajuste do ativo biológico	(45.652)	(7.596)	(45.652)	(7.596)
Classificado como:				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	439.531	462.074	439.531	462.074
Vendas	4.833	5.248	4.833	5.248
Administrativas e gerais	42.441	44.087	42.441	44.087
Controladora				
Depreciação e amortização	9.000	8.055	9.000	8.055
Despesas com pessoal	7.505	10.278	7.505	10.278
Custo dos produtos, exceto fretes, transbordo e armazenagem	70.539	59.368	70.539	59.368
Fretes, transbordo, armazenagem e despesas com embarque	367	270	367	270
Outras despesas	4.916	8.350	4.916	8.350
Ajuste do ativo biológico	(32.644)	14.513	(32.644)	14.513
Classificado como:				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	47.977	87.372	47.977	87.372
Vendas	367	270	367	270
Administrativas e gerais	11.339	13.192	11.339	13.192

29. Receitas e despesas financeiras:	Consolidado		Controladora	
	2010	2009	2010	2009
Receitas financeiras:				
Juros ativos	3.587	740	3.587	740
Rendimento de aplicações financeiras	8.169	9.187	8.169	9.187
Ajuste a valor presente - PESA	2.595	1.584	2.595	1.584
Receita financeira - Copersucar	12.249	25.954	12.249	25.954
Descontos obtidos	1.091	301	1.091	301
Variações monetárias diversas	224	146	224	146
Outras receitas financeiras	1.700	5.344	1.700	5.344
	29.815	43.256	29.815	43.256

Despesas financeiras:	2010		2009	
Juros sobre passivos financeiros	(50.009)	(54.691)	(50.009)	(54.691)
Ajuste a valor presente - PESA	(4.388)	(2.735)	(4.388)	(2.735)
Despesas financeiras - Copersucar	(13.962)	(24.027)	(13.962)	(24.027)
Provisão para perdas	(1.343)	-	(1.343)	-
Outras despesas	(8.945)	(7.240)	(8.945)	(7.240)
	(78.647)	(88.693)	(78.647)	(88.693)
Financeiras líquidas	(48.832)	(45.437)	(48.832)	(45.437)
Controladora				
Juros ativos	37	19	37	19
Rendimento de aplicações financeiras	50	88	50	88
Variações monetárias diversas	52	77	52	77
Outras receitas financeiras	62	184	62	184
	201	368	201	368

Despesas financeiras:	2010		2009	
Despesa de juros sobre passivos financeiros	(5.574)	(8.467)	(5.574)	(8.467)
Provisão para perdas	(1.343)	-	(1.343)	-
Outras despesas	(875)	(1.284)	(875)	(1.284)
	(7.792)	(9.731)	(7.792)	(9.731)
Financeiras líquidas	(7.591)	(9.363)	(7.591)	(9.363)

30. Cobertura de seguros: A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante máximo da cobertura
Responsabilidade Civil Geral	Responsabilidade Civil	15.000
	Danos Materiais	3.000
Veículos - Frota	Danos Corporais	2.500
	Danos Materiais	1.000
	Danos Materiais	300
	Casco	100 % VMR
Transporte Nacional	Transporte de Mercadorias	Variável de acordo com a mercadoria transportada
Máquinas e equipamentos	Riscos diversos	10.957
Vida Empresarial	Vida em Grupo	24 salários nominais limitados a 1.200
Acidentes Pessoais		
P/Prestatadores de serviços - Terceiros	M. Acidental ou I. P. Acidente	50

31. Compromissos: Compromisso de fornecimento de açúcar e etanol: As Controladas Companhia Agrícola Usina Jacarezinho e Destilarias Melhoramentos S.A., possuem contratos de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a COPERSUCAR - Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safra, sendo o contrato renovado a cada safra. As Controladas também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela COPERSUCAR - Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ para os mercados interno e externo. **32. Prejuízos fiscais a compensar:** Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa da Contribuição Social:

a. Prejuízos Fiscais	6.451
b. Base negativa de Contribuição Social	16.289

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social decorrentes da atividade agrícola não estão enquadrados na limitação da compensação de 30% dos lucros tributáveis anuais. **33. Eventos Subsequentes:** Em 04 de fevereiro de 2011, as Controladas Maringá S.A. Cimento e Ferro-liga e Companhia de Cimento Portland Ponte Alta, exerceram o direito de retirada do Quadro de Sócios da Cia de Cimento Portland Lacin, através de "Notificação de Exercício do Direito de Retirada". Em 10 de fevereiro de 2011 as Controladas receberam o valor integral de suas ações na Cia de Cimento Portland Lacin no valor de R\$ 76.285.

Conselho de Administração

Paulo Nelson Pereira Presidente	Paulo Roberto Nunes Conselheiro	Suzana de Oliveira Mesquita Conselheira	Antonio Carlos Srougé Conselheiro	Roberto de Oliveira Mesquita Conselheiro
------------------------------------	------------------------------------	--------------------------------------------	--------------------------------------	---------------------------------------------

Conselho Consultivo

Paulo de Moraes Barros Neto

Conselho Fiscal

Carlos Masetti Junior

Edmundo de Macedo Soares e Silva Filho

Flavio Stamm

Diretoria

Gastão de Souza Mesquita
Diretor Presidente

Paulo Nelson Pereira
Diretor

Vera Lúcia Moraes Novo
Diretora

Antonio Paulo Vaz
Diretor

Controlador

Marcelo Fernandes de Oliveira
CRC1SP 148.350/O-6

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Melhoramentos Norte do Paraná
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná ("Companhia") identificadas como controladora, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Examinamos também, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e suas controladas identificadas como Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras individuais: A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A Companhia possui indiretamente 4,35% de participação na investida indireta Produtor Participações S.A., sendo reconhecido um resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras de suas controladas Destilarias Melhoramentos S.A. e Companhia Agrícola Usina Jacarezinho nesta investida no montante de R\$ 18.792. Pelo fato de seu exercício social encerrar-se em 31 de março de 2011, não estavam disponíveis as demonstrações financeiras de Produtor Participações S.A. Como consequência, não foi possível formarmos uma opinião quanto à adequação dos valores representativos de tais investimentos naquela data, nem mensurar os efeitos que eventualmente poderiam afetar o resultado de equivalência patrimonial das controladas, decorrentes de possíveis ajustes que poderiam advir caso as demonstrações financeiras da investida fossem auditadas.

Opinião sobre as demonstrações individuais: Em nossa opinião, exceto pelo assunto mencionado no parágrafo 4 - Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas: Em nossa opinião, exceto pelo assunto mencionado no parágrafo 4 - Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

André Luiz Monaretti
Controlador CRC 1SP160909/O-3

São Carlos, 28 março de 2011